

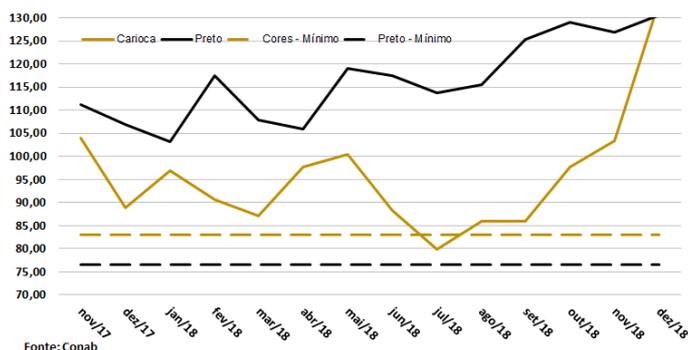
FEIJÃO – 14/01 a 18/01/19

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	105,00	177,93	193,73	84,5	8,9
Paraná	60kg	97,10	161,19	180,81	86,2	12,2
Bahia	60kg	100,95	195,00	190,00	88,2	-2,6
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	101,79	145,55	163,00	60,1	12,0
Rio Grande do Sul	60kg	103,05	133,28	136,65	32,6	2,5
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	120,00	195,00	192,50	60,4	-1,3
Feijão comum preto	60kg	137,50	174,50	190,00	38,2	8,9

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 82,96/60kg; Feijão Preto: R\$ 76,50/60kg;

Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão no Paraná - Em semanas



Fonte: Conab

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No Atacado Paulista, a terceira semana do ano se iniciou com um volume normal de entradas, porém, a baixa movimentação pressionou os preços, os quais sofreram um leve recuo. A mercadoria extra nota 9,5, foi cotada, nominalmente, a R\$ 225,00/60 kg, e os produtos especial nota 8,5, comercial nota 8,0 e comercial nota 7,5, foram cotados, respectivamente, em R\$ 212,50, R\$ 197,50 e R\$ 172,50. A retração nos preços foi atribuída, em parte, pela menor demanda, ou seja, houve maior evidência de vendedores do que compradores. Todavia, esta situação é normal tendo em vista que estamos no pico da primeira safra.

O abastecimento do mercado paulista está sendo processado em sua maioria com produtos oriundos do próprio Estado, assim como do Paraná, e em menor escala de Minas Gerais, sendo que os lotes deste último apresentam um volume considerável de grãos mais escuros, já que foram colhidos na safra anterior.

As vendas nas regiões produtoras vêm melhorando, mas os preços ainda seguem próximos a estabilidade, girando em torno de R\$190,00 a R\$200,00 a saca. Segundo o último levantamento de safras do Deral/PR, 70% das lavouras da primeira safra já foram colhidas.

Apesar de se aproximar do término da colheita, é pouca a oferta do feijão carioca disponível no Paraná. A menor área plantada somada a quebra da produtividade, causada por fatores climáticos, reduziu a produção. Por isso, boa parte dos produtores já colheram e venderam seus lotes. Outra parte, não está disponibilizado o produto, com expectativas de preços melhores.

Os maiores produtores de feijão cores na primeira safra são os estados de Minas Gerais, com estimativa de produção de 169,7 mil toneladas, São Paulo com 128,6 mil toneladas, Paraná com 101,5 mil toneladas e Goiás com 82,5 mil toneladas. Juntos, representam mais de 80% da produção.

Em São Paulo o plantio foi antecipado e a safra concluída, apresentando substancial redução na qualidade do grão, devido ao excesso de chuva durante o ciclo da cultura. Na Região Centro-Oeste predomina a fase de frutificação e, no Sul do País, a maior parte das lavouras se encontra em maturação e colheita.

Segundo agentes de mercado, a expectativa é que a demanda enfraqueça, com os negociantes efetuando suas aquisições para pronto atendimento, devido à baixa qualidade do produto e a concentração da colheita no Paraná. No entanto, como a safra paulista foi concluída provocando uma gradativa redução da oferta para a zona cerealista-SP, a tendência é de preços estáveis e valorizados neste primeiro mês do ano.

A situação favorável de mercado é um fato motivador para expansão da área a ser cultivada na 2ª safra. No entanto, a elevação dos preços ocorreu a partir de meados de novembro/18 e, no Paraná, maior estado produtor, o plantio começa no início de janeiro, tornando o período bastante curto para tal decisão. Lá, observa-se uma forte tendência de aumento da área de milho, o que poderá limitar o cultivo de feijão.

Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo, e nas zonas de produção, os preços do feijão preto seguem se valorizando devido à pouca oferta. Os vendedores seguem pedindo até R\$200,00 reais pela saca, mas o preço máximo negociado na semana foi entre R\$190,00 e R\$195,00.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

No 4º levantamento para acompanhamento da safra 2018/2019, divulgado pela Conab, para a primeira safra de feijão é estimado uma produção total de 1.071,2 mil toneladas, 16,4% menor que a safra passada. Desse total, 290,9 mil toneladas correspondem ao feijão preto, 167 mil toneladas para o feijão caupi e 613,4 mil toneladas para o feijão cores.